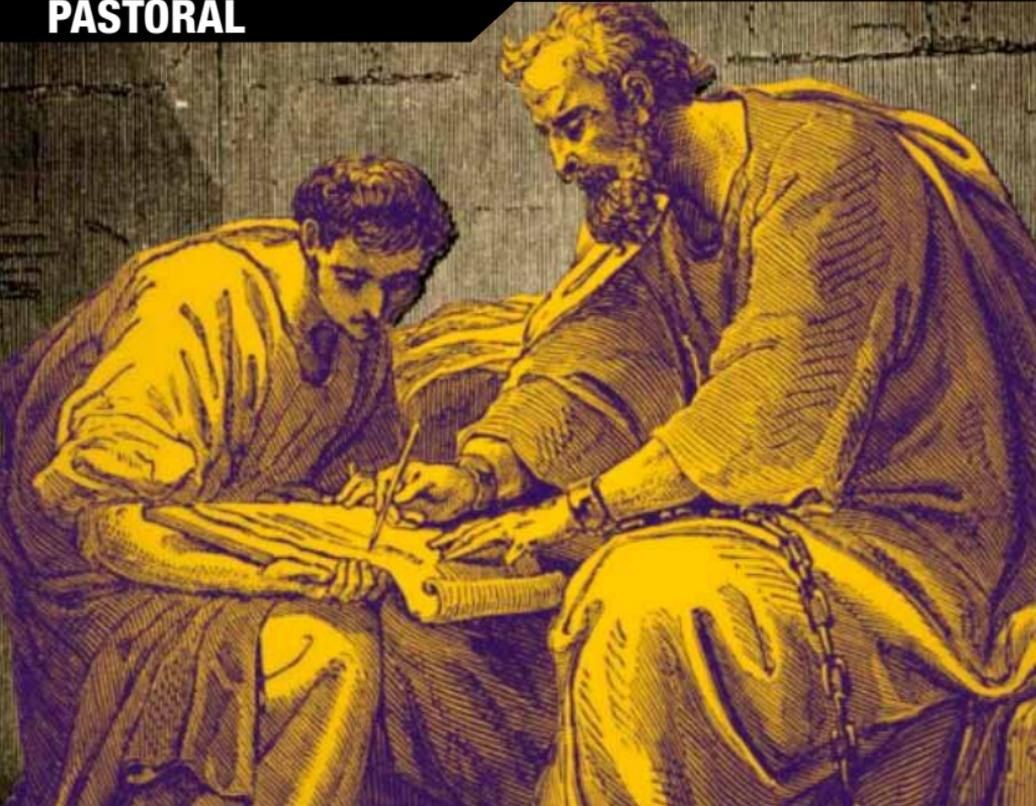


Igreja Metodista em Itaberaba | Congregação em Santana de Parnaíba

“Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre”

10 / SETEMBRO / 2023

PASTORAL



Paulo e Timóteo: mentoria e amizade profunda

Igreja em avaliação: um chamado ao discipulado

“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade. Mas evita os falatórios profanos, porque produzirão maior impiedade” (2 Timóteo 2:15,16).

No último dia 20 de agosto, todas as comunidades metodistas no solo da 3ª Região Eclesiástica realizaram a avaliação de seus pastores e cada membro fez sua autoavaliação. Nesse tempo de convocação conciliar, nossa Igreja é chamada a refletir sobre suas práticas ministeriais, seus projetos e, principalmente, seu testemunho enquanto comunidade missionária a serviço do povo.

Nesse período de reflexão e de avaliações, há sempre uma preocupação com os dados, com as informações e com a clareza e transparência dos procedimentos. Somos também desafiados e confrontados com perguntas difíceis de serem respondidas. Não me refiro aqui à questão da permanência ou não de um pastor na vida de determinada comunidade, mas às perguntas que às vezes se encontram nas entrelinhas de um formulário de papel.

Saber para onde queremos ir enquanto Igreja, quais são os desafios missionários e os alvos determinados pelo plano local de ação missionária, como buscamos e desenvolvemos a expansão missionária e o discipulado em conformidade com os documentos e diretrizes da nossa Igreja e até mesmo quais são os pontos fortes e os pontos fracos de nossos ministérios locais. Talvez o preenchimento de nossos formulários não nos traga todas as respostas que desejamos, mas precisamos pensar em quais perguntas, enquanto comunidade, devemos fazer para contribuir com o desenvolvimento da *Missio Dei* (Missão de Deus) em nosso entorno.

Podemos ter obtido dados e algumas respostas nesse tempo de concílios e de avaliações, mas o nosso desafio como comunidade de fé é perceber de onde estamos vindo ou como chegamos até aqui, como realmente está a saúde da nossa comunidade, para quais alvos estaremos voltados e como nos fortaleceremos enquanto corpo de Cristo para a missão de fazer discípulos e discípulas.

Nesse aspecto, o relacionamento entre Paulo e Timóteo é um dos exemplos mais poderosos de discipulado no Novo Testamento. Essa parceria, marcada por mentoria e amizade profunda, oferece lições valiosas para o nosso tempo.

Paulo frequentemente se referia a Timóteo como seu "verdadeiro filho na fé" (1 Tm 1:2). Essa linguagem revela o caráter íntimo e paternal da relação entre eles. No discipulado, mais do que alcançar pessoas para uma igreja e ensiná-las, é importante desenvolver laços profundos e pessoais, de forma a conhecermos em profundidade todos que compõem nossa comunidade e como cada um de seus dons pode estar a serviço do Reino. Paulo reconheceu e cultivou as virtudes de Timóteo, incentivando-o a "não negligenciar o dom que lhe foi dado" (1 Tm 4:14).

Como líderes e discipuladores, devemos identificar e fomentar os dons espirituais daqueles a quem alcançamos e ensinamos, apesar dos desafios, gerando pessoas maduras para a missão, e não uma geração de membros dependentes de programações,

calendários e atividades. Os objetivos e metas da nossa comunidade são mais amplos e muito superiores às atividades que possamos realizar, pois, se não houver compromisso com as vidas, com a expansão do Reino de Deus, e amor às pessoas, é vã nossa pregação (1 Co 15).

Paulo não escondeu de Timóteo os desafios do ministério; pelo contrário, foi sincero e escreveu sobre perseguições, sofrimentos e até rejeições. Mas, ao mesmo tempo, sempre oferecia palavras de encorajamento, dizendo, por exemplo, que "Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio" (2 Tm 1:7). Isso ocorria por conta do reconhecimento do próprio Paulo quanto às suas limitações e principalmente pela iminência de sua morte. Assim, era necessário que Paulo preparasse Timóteo para que este continuasse a obra do Senhor. O apóstolo exortou seu discípulo a "guardar o padrão das sãs palavras" e a transmitir "a pessoas fiéis" tudo o que havia aprendido (2 Tm 1:13; 2:2), revelando-nos a importância de se preparar a próxima geração.

O discipulado de Paulo para Timóteo se tornou um testemunho da importância do investimento pessoal, da formação, do encorajamento e da preparação para a continuidade da missão. E nós? Temos desenvolvido em nossas igrejas o discipulado preparador, gerador de maturidade e autonomia para nossos membros? Ou temos buscado a centralidade e dependência em nossas lideranças e em nosso ativismo?

Neste tempo de avaliação e reflexão, que possamos aprender a investir na formação de discípulos, os quais, por sua vez, formarão outros discípulos, num ciclo contínuo de crescimento e expansão do Reino de Deus. Assim nós nos tornaremos uma igreja forte, vibrante, corajosa e autônoma. Ao mesmo tempo, iremos reconhecer nossas limitações pessoais e até mesmo de liderança, a fim de crescermos como corpo de Cristo, em unidade, serviço e amor. Que esse processo de avaliação seja revelador, orientador e facilitador para nossas comunidades em todas as suas decisões, projetos e sonhos para o futuro.



Que Deus nos abençoe e nos fortaleça para Sua missão!

Seminarista Paulo Roberto L. Almeida Junior

*"Se você está procurando uma grande oportunidade,
descubra um grande problema."*

Martinho Lutero, teólogo reformador alemão (1483-1546)



PRINCÍPIOS DA IGREJA METODISTA

Ser igreja: inclusão

"Todos os que creram estavam juntos, e tinham tudo em comum. (...) Perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações" (Atos 2: 44 e 42).

O propósito deste texto é tratar sobre o significado de "ter tudo em comum", uma das marcas da Igreja Primitiva.

O tema da inclusão tem sido o foco e o desafio dos meus últimos textos neste boletim, especialmente no que diz respeito aos casos de autismo.

A comunhão entre os irmãos deve pautar nossas ações. Nossos cultos e encontros, quaisquer que sejam eles, são momentos que alimentam a nossa vida espiritual, lembrando que culto é o espaço em que exercitamos nossa fé e, sem comunhão e solidariedade, não há remédio que possa oxigenar a vida cristã. Nessa perspectiva, ter tudo em comum representa participarmos da nossa comunidade em comunhão com todos e sendo sensíveis às necessidades de todos.

"Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo" (Gl 6:2). Baseando-se nesse texto e em diversos outros, John Wesley considerou que a vida espiritual se dividia em duas categorias básicas: os meios de graça "instituídos" ou "dados", e os meios de graça "prudenciais" ou "flexíveis". Os primeiros foram estabelecidos por Cristo e são características imutáveis da comunidade cristã. São eles: oração, estudo das Escrituras, participação nos sacramentos e jejum. Os meios de graça "prudenciais" são aquelas estruturas adaptáveis da comunidade cristã, necessárias ao seu relacionamento com um mundo em constantes mudanças. Neste

caso, podemos identificar as igrejas contemporâneas e a nossa Igreja Metodista; para John Wesley, portanto, a vida cristã deve nos confrontar com práticas vitais para a realização da missão. Ora, a igreja como instituição divina e humana não deve abrir mão de incluir as pessoas e atendê-las em suas mais diversas necessidades. Muitas vezes nossa teologia, nossos cânticos e nossos cultos não se encaixam na realidade – invariavelmente, pelo fato de “espiritualizarmos” tudo, pelo lado bom de vermos as coisas sob a ótica da fé; mas também por não conseguirmos entender o espírito de nosso tempo e os desafios que temos diante de nós.

Jesus nos ensinou a importância de sermos inclusivos e, considerando Seu exemplo, Ele chamou para a Sua companhia várias pessoas com as mais diversas necessidades (Mc. 3,1-5; Lc. 13,10-17). O que dizer dos cegos, surdos-mudos, paralíticos, idosos e pessoas com pouca ou nenhuma mobilidade?

Só o fato de sermos discípulos neste mundo e fazermos parte de uma igreja missionária deve levar o nosso coração a transcender e refletir sobre os autistas, por exemplo. No plano espiritual, é necessário nos conscientizarmos de que eles têm uma alma, são seres humanos e nossos irmãos. No plano mental, temos de lembrar que os autistas precisam crescer num ambiente receptivo e o mais saudável possível. No plano físico, apesar das dificuldades com o “toque”, eles precisam sentir um amor que os entenda além do contato físico, um amor que se revele na compreensão de suas limitações e na valorização de suas habilidades.

Assim, não há nada mais contrário à inclusão do que achar que a necessidade de adaptação é daquele que traz consigo alguma necessidade específica. É impossível haver inclusão onde existe conformação de que as coisas são como são e que nada pode ser feito diferente.

Na igreja, muitas pessoas acreditam, de maneira equivocada, que a inclusão é uma tarefa específica do Ministério Infantil. Contudo, entendendo que essa é uma tarefa de toda a igreja, que deve levar em conta os indivíduos de todas as origens, gêneros, classes sociais e faixas etárias, oferecendo igualdade de oportunidades para todos e todas.

As demandas de inclusão surgem diariamente em nossa comunidade de fé. São muitas famílias que buscam acolhimento, ajuda e também respostas. Vejam à nossa volta quantos prédios, quantas novas moradias. A igreja deve ser o canal para trazer resposta a essa demanda missionária. Felizmente, nossa igreja tem estrutura para acolher essas pessoas, embora não plenamente, por

enquanto. Temos ainda que cuidar da acessibilidade, da mobilidade, do som, da adoção de práticas pedagógicas inclusivas, da adaptação de material e currículo e da diversificação da estratégia de ensino para atender as mais diversas demandas. É importante que aqui em nossa igreja não deixemos que as pessoas se sintam diminuídas ou desestimuladas e muito menos excluídas.

Que nossa igreja seja um instrumento da graça de Deus para aumentar essa consciência social entre seu povo e, quem sabe, tornar-se protagonista de projetos de inclusão em nossa comunidade de fé para crianças atípicas e para outras pessoas que apresentem necessidades específicas. Você, profissional de qualquer área, veja como pode contribuir para a inclusão de pessoas. Aqueles que caminham em meio à dor e ao sofrimento, assim como Jesus fez, têm oportunidades genuínas de experimentar a graça de Deus de uma forma que jamais teriam se tivessem suas vidas dentro de um padrão de normalidade.

Que possamos orar e levantar um grande clamor para que nossa igreja não deixe passar a oportunidade de ser abrigo da graça divina e de dividi-la com outros. Que sejamos um canal de conscientização, misericórdia e engrandecimento do corpo de Cristo.

Lembrem-se da pergunta que não pode calar: "Em seus passos, o que faria Jesus?".

Talvez você não seja pai, nem mãe, nem líder de algum ministério. Talvez você não trabalhe com ensino infantil nem entenda como o autismo se enquadra na sua realidade. Contudo, há muito que você pode fazer. "Compreender é saber o que fazer", afirmou o filósofo austro-britânico Ludwig Wittgenstein.



Até a volta!

Por Dilson Júlio da Silva, teólogo e membro da Igreja Metodista em Itaberaba

"A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças, e não com as igualdades."

Paulo Freire, educador e filósofo pernambucano (1921-1997)

Avisos

Colabore com a Campanha do Agasalho 2023



O Ministério de Ação Social continua promovendo a Campanha do Agasalho 2023. Traga à igreja para doação roupas, calçados e cobertores, que podem ser novos ou usados, desde que em boas condições de uso. Aqueça o inverno de quem mais precisa!

Inscreve-se na Conferência 2023 da nossa igreja

De 22 a 24 de setembro (de sexta-feira a domingo), nossa igreja vai realizar a Conferência de Fortalecimento e Encorajamento Espiritual – De Dentro pra Fora. O objetivo é abrir corações e mentes para a suficiência do Senhor Jesus em nossas vidas. Entre em contato com nossa irmã Claudete Siqueira, pelo tel. (11) 99789-7034, e faça sua inscrição agora mesmo, pois as vagas são limitadas. O valor da inscrição individual é de apenas R\$ 37,00 pelos três dias de encontro.

Participe do Retiro de Casais, em novembro

Com o tema "Vivendo a Suficiência no Casamento", o Ministério de Casais da nossa igreja vai promover o Retiro de Casais de 2023, que se realizará entre os dias 24 e 26 de novembro, no Hotel-Fazenda Pirâmides, em Jarinu (SP), cidade na região de Atibaia, conhecida por seu clima, que foi classificado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o segundo melhor do mundo. O preletor será o Pr. Denílson Gomes da Silva, da Igreja Metodista em Santo Amaro, São Paulo (SP). O valor por casal é de R\$ 1.500, custo que pode ser parcelado até 15 de novembro. As inscrições devem ser feitas com Edu e Carol Silveira ou com Felipe e Carol Limone. Todos os casais da igreja estão convidados.

Aniversariantes da semana

12/9 Ângela Maria Avelino,
Davi Gustavo de Oliveira Serejo e
Vitor de Moura Arrais;

14/9 Célia Campelo de Freitas e
Marcos Luís Ovídio;

16/9 Giovana Bezerra de Campos,
Juliana do Patrocínio G. da Silva,
Luís Henrique Amaral Silva e
Rosa Maria dos Santos Chinello.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, da d. Dulcineia e do sr. Waldemar (pais do Emerson Oliveira), do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito), da Gina, do Ivan (marido da Nara), do Joaquim, do Jorge (irmão da Eva), da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da



Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Wilmer, do Wilson (cunhado da Maria José) e do Wilson (filho da d. Maria da Penha);

- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo Bispo Marcos Garcia, da nossa Região Eclesiástica.

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Israel Rocha (pastor.israelrocha@yahoo.com.br) ou Benjamin Gonçalves (bensergon@gmail.com), editor deste boletim.

Atividades da Semana

Alimentando Vidas	Segunda-feira, às 19h30, quinzenalmente
Tarde de Oração	Terça-feira, às 16h00
Discipulado de Mulheres	Quarta-feira, às 20h00
Culto de Intercessão e Libertação	Sexta-feira, às 20h00
Meu Esporte É Vida – Jiu-Jítsu	Sábado, às 10h00
Reunião de Oração	Domingo, às 8h00
Culto Matutino	Domingo, às 9h00
Escola Dominical	Domingo, às 10h00
Culto Solene	Domingo, às 19h00

Escala dos responsáveis pelo fechamento da igreja após o Culto Solene aos domingos

10/9/23	Felipe Carratu - Ministério Ação Social
17/9/23	Matheus Castelo - Ministério de Consolidação
24/9/23	Emerson - Ministério de Administração



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Pra. Tays Rocha, Pr. Lucas Gomes,
Sem. Paulo Roberto Júnior, Flávia Gonçalves,
Dilson Julio Silva e Andréa Paplovskis
Coord. do Min. de Comunicação: Guto Bentley Cerqueira



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
Pastora: Tays Rocha

**I. Metodista em Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP
Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.